



TENDÊNCIAS GLOBAIS RECENTES NO CONTROLE DE *Nezara viridula* NA SOJA

PINHEIRO, Rodrigo Almeida¹; SILVA, Lucas Fernandes²; DOS SANTOS, Conceição Aparecida²; SOARES, Marcus Alvarenga¹.

¹Pós-graduação em Produção Vegetal. Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Diamantina, Minas Gerais, Brasil. E-mail: bio.rodrigopinheiro@gmail.com.

²Pós-graduação em Biologia Animal. Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri. Diamantina, Minas Gerais, Brasil.

A soja (*Glycine max* (L.) Merr.) é uma das culturas economicamente importantes em todo o mundo. Os principais produtores desse grão são o Brasil e os Estados Unidos. Um dos fatores que reduzem a produtividade da soja é a presença de *Nezara viridula* Linnaeus, 1758 (Hemiptera: Pentatomidae), uma praga invasora da Etiópia. Essa praga é amplamente distribuída globalmente e se alimenta de muitas plantas cultivadas. Na soja, esse inseto causa danos econômicos às vagens ao sugar a seiva, comprometendo a qualidade dos grãos e sua comercialização. O objetivo deste estudo foi revisar as tendências globais recentes de controle de *N. viridula* na soja para examinar as melhores ferramentas e estratégias possíveis para controlar essa praga séria da soja. A seleção dos artigos relevantes foi feita pelas palavras-chave específicas “*Nezara viridula*”, “percevejo verde do Sul” e “controle”, “MIP”, “controle biológico”, “resistência a pragas” e “culturas armadilhas” entre os anos de 2015 e 2024 pelos periódicos de acesso aberto da Plataforma Scopus (Elsevier). Ao final da triagem, 80 artigos foram incluídos nas categorias de controle biológico (61%), controle químico (9%), ecologia química e resistência de plantas (ambos com 7%), extratos/óleos essenciais e técnica de RNAi (ambos com 6%) e culturas-armadilha (4%). Os estudos mais proeminentes foram focados em controle biológico natural ou aplicado, especialmente com parasitoides (52%) e fungos entomopatogênicos (30%). Estudos de controle biológico com outros patógenos, como bactérias e vírus, e aqueles com predadores representaram 18%. Os resultados indicaram um aumento significativo em estudos focados no controle biológico de *N. viridula* na última década usando inimigos naturais (parasitoides) e microrganismos entomopatogênicos (fungos).

PALAVRAS-CHAVE: Heteroptera; Manejo Integrado de pragas; Percevejo verde do Sul.

AGRADECIMENTO: CAPES (Código financeiro – 001).